



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJC - POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE SUPORTE TÉCNICO - SST/DINF/CGTI/DLOG/PF

Informação nº 1949852/2017-SST/DINF/CGTI/DLOG/PF

Informação Técnica

Recurso Interposto pela SEAL Telecon

Contra-razões interpostas pela NCT.

Lote 02 – Pregão 01/2017

1. Analiso, por meio deste expediente, os recursos e contrarrazões apresentados respectivamente pela SEAL Telecom Comércio e Serviços de Telecomunicações LT e NCT Informática LTDA, referente à homologação do Pregão Eletrônico 01/2017 CGTI/DPF - Lote 02 – Switch e Transceivers GBIC.
2. A empresa Seal Telecom interpôs recurso contra a decisão de homologação do pregão – Lote 02 argumentado que ela atenderia os recursos técnicos solicitados e pede a anulação da decisão que a inabilitou.
3. O primeiro item questionado se refere ao subitem 6.8.1.4 do termo de referência que diz: “ 6.8.1.4 Deve implementar PoE+ IEEE 802.3at nas portas 10/100/1000, **disponibilizando**, no mínimo, 370w de potência em pelo menos 12 portas de forma simultânea”.(grifo nosso).
- a. Em seu recurso, item 07, a empresa Seal Telecom relata que a conclusão da equipe técnica do DPF é equivocada e que o equipamento ofertado teria uma fonte de 380W PoE/PoE+
 - i. Em nenhum momento a equipe técnica contestou que a fonte PoE/PoE+ do equipamento ofertado fosse de 380W, o que foi contestado foi em relação a disponibilidade. Logo, não procede a alegação de equívoco da equipe do DPF.
 - ii. No documento “Comprovação P2P-DPF- Switch de Borda - LOTES 1 – 2.xlsx” a empresa indica que a descrição da potência de fonte PoE/PoE+ está no documento “S5700 Hardware Description.pdf” em sua pág. 1090.
 - iii. A licitante indica um documento onde descreve uma fonte de 500W que atende a vários equipamentos do fabricante e nele afirma que a fonte PoE/PoE+ é de 380W.
 - iv. Cabe lembrar que a documentação apresentada (“S5700 Hardware Description.pdf” em sua pág. 1090) que afirma que a fonte é de 380W faz referência em um contexto geral, ou seja, a vários equipamentos da família S5700 com PoE/PoE+ que utilizam a fonte de 500W.
 - v. A equipe técnica concorda que a fonte é de 380W, porém não foi isto o requisitado. O que foi requisitado no subitem 6.8.1.4 é potência disponibilizada.
- b. Em seu recurso, item 8, a empresa Seal Telecom impõe que a administração deveria ter feito diligências caso houvessem dúvidas.
 - i. Sabe-se que a realização de diligências é discricionária e só convém serem realizadas caso ocorram dúvidas quanto a documentação apresentada, o que não aconteceu. A documentação apresentada pela licitante é clara e objetiva. Logo não procede a imposição da licitante.

- c. Em seu recurso, itens 9 e 10, a empresa Seal Telecom descreve que a documentação apresentada se trata de um cenário hipotético, descrevendo que a potência máxima disponibilizada da fonte PoE/PoE+ seria de 369,6W caso todas as 24 portas PoE fossem utilizadas e ainda informa que o padrão PoE é de 15,4W por porta e PoE+ é de 30,4W por porta. Informa ainda que é praxe do mercado adotar disponibilidade de 370W para fontes PoE/PoE+.
- i. Em nenhuma parte do documento (S5700 Hardware Description.pdf) e em nenhum outro documento foi encontrada referências dizendo que o cenário apresentado se tratava de um cenário hipotético. Logo não procede a afirmação da empresa em alegar isto.
 - ii. Cabe lembrar que a documentação é clara e direta, afirma categoricamente que a potência disponibilizada no produto ofertado é de 369,6W. Esta informação é encontrada no documento enviado pela licitante: "S5700 Hardware Description.pdf", página 657.
 - iii. Aproveito a oportunidade para relatar que o licitante se enganou em relatar que a potência PoE+ por porta é de 30,4W, o correto seria 30W.
 - iv. Isto corrobora para o entendimento da equipe técnica que o cenário apresentado não é hipotético, pois caso fosse teríamos também demonstrado que a fonte disponibilizaria 360W PoE+ em 12 portas simultaneamente, fato este que não ocorreu.
- d. Em seu recurso, itens 11,12 e 13, afirma que o termo de referência estaria fora de padrão ao requisitar a disponibilidade de 370W na fonte PoE/PoE+ e que é praxe do mercado informar que seus equipamentos disponibilizam esta potência para suas fontes PoE/PoE+
- i. O processo licitatório conta com um período específico para que as empresas participantes, ou não, entrem com pedidos de esclarecimento ou impugnação.
 - ii. A empresa relata que o DPF requisitou algo fora do padrão.
 - iii. Primeiramente informo que o DPF não possui acesso total dos documentos IEEE, logo utilizou-se de características de vários equipamentos encontrados no mercado, onde viu-se que o padrão é de 370W de potência disponibilizada nas fontes PoE/PoE+.
 - iv. Caso fosse totalmente fora do padrão, a empresa, mesmo achando que seu equipamento atenderia, deveria realizar o questionamento a fim de findar qualquer dúvida, o que não ocorreu.
 - v. Além disto, não se observou nenhum questionamento dentre os licitantes participantes.
 - vi. A Seal Telecom, a não questionar o item ou até mesmo impugnar, aceitou o item como descrito no edital.
 - vii. Desta forma não procede a alegação de que a requisição estaria fora de padrão, sendo que o mesmo relata que é praxe do mercado, o qual foi utilizado para elaboração das especificações técnicas.
- e. Em seu recurso, item 14, 15 e 16, A Seal Telecom afirma que seu equipamento poderia ser utilizado em diversos cenários, alega que a equipe técnica foi desatenta e novamente impõe a realização de diligências.
- i. Primeiramente não cabe a equipe técnica elucubrar sobre os possíveis cenários que o equipamento suporta. Cabe a equipe técnica requisitar as características mínimas necessárias do equipamento e verificar na documentação enviada se estas características são atendidas. Logo não procede a alegação de que a equipe técnica foi desatenta.
 - ii. A equipe técnica se baseou somente na documentação enviada pela licitante. Em nenhum documento enviado foi demonstrado os cenários apresentados no recurso da Seal Telecom.
 - iii. Novamente cabe lembrar que a realização de diligências é discricionária e, neste caso, baseado nos documentos encaminhados pela empresa, não restou dúvida quanto a disponibilidade da fonte PoE/PoE+ ser de 369,6W.

4. O segundo item questionado trata-se do item 6.8.7.7: Implementar TACACS+

- a. Em seu recurso, itens 20 á 33, A Seal Telecom afirma que o protocolo HWTACACS, realizado pelo equipamento ofertado, é equivalente ao TACACS+, e que seria apenas uma mudança de nomenclatura por, como informado, a tempos atrás a CISCO não permitir a utilização da nomenclatura TACACS+ por outros fabricantes. Hoje, apesar deste impedimento não existir mais, a fabricante do produto ofertado optou por permanecer com a nomenclatura HWTACACS. Por fim a licitante afirma que o termo de referência não solicita versão de draft, podendo ser utilizado qualquer um.

- i. No termo de referência realmente não é pedido draft para comprovação da realização do TACACS+. Seria somente necessário informar que o equipamento realiza TACACS+. Porém o que foi encontrado na documentação é que o equipamento realiza HWTACACS vide arquivo “HUAWEI S5720-SI Series switches datasheet (Detailed Version).pdf” página 10. Em seguida a licitante informou sobre o draft. A equipe técnica apenas pesquisou sobre o draft apresentado pela licitante e informou que o mesmo se encontrava expirado, como consta no próprio draft. Logo em relação aos itens 21 e 23 procede a alegação da licitante.
- ii. A própria licitante, em seu item 25, esclarece que é inapropriado o uso de documentos com status draft como referência. A equipe técnica em nenhum momento solicitou draft. Foi a licitante que se utilizou de um draft para tentar comprovar o atendimento do protocolo TACACS+. Ora, se a própria licitante concorda que draft é inapropriada, a equipe técnica se valeu, além do draft, de pesquisar outros documentos enviados. Logo a equipe técnica concorda com a licitante ao dizer que draft é inapropriado como referência.
- iii. Como já explanado, o que foi requisitado é que o equipamento realizasse o protocolo TACACS+. Apesar da afirmação da licitante que o protocolo é desenvolvido apenas por um fabricante, o mesmo não é de seu uso exclusivo. A licitante mesmo afirma que realiza o TACACS+ com outra nomenclatura. Outros fabricantes realizam o TACACS+.
- iv. A motivação que inabilitou a licitante em relação ao item “6.8.7.7 Implementar TACACS+” não foi em relação ao draft, pois como a própria licitante colocou, não é um documento apropriado como referência, o que a inabilitou foi que o documento apresentado pela licitante indicava que existia incompatibilidade entre o protocolo HWTACACS e o TACACS+ segue o arquivo e trecho do texto:
 - o Arquivo: S2750S5700S6720 configuration Guide User Management.pdf”, pág 107, item 1.11.11 HWTACACS and THE TACACS + protocols of others vendors support authentication, authorization, and accounting. HWTACACS and TACACS+ are indenticla in authentication process and implementation mechanism. That is, they are compatible with each others at the protocol layer. For example, a device running HWTACACS can communicate with a Cisco server (such as ACS); however, HWTACACS may not be compatible with Cisco extend attributes because different vendors define different fiels and meanings for extended attributes.
 - o
 - o Está claro que existe pelo menos uma ocasião que os protocolos HWTACACS e TACACS+ são incompatíveis.
 - o Diante do documento apresentado a equipe técnica verificou que não seria necessário diligencia, pois, o documento é claro e objetivo.
 - o Logo não procede a alegação contida nos itens 32 e 33.

5. A empresa NCT INFORMÁTICA LTDA apresentou contrarrazões em relação aos recursos apresentados pela Seal Telecom.

- a. Em relação ao item 3.2, procede a contrarrazão em relação a potência máxima disponibilizada pela fonte PoE/PoE+ do equipamento ofertado pela Seal Telecom.
- b. Procede também que a Seal Telecom, por não questionar o Edital e seus anexos no período legal, concorda com os itens contidos em edital.
- c. Também procede a informação que o protocolo HWTACACS é diferente do protocolo TACACS+ conforme explanado pela NCT INFORMATICA LTDA.

Diante do exposto acima, dos recursos apresentados pela empresa Seal Telecom e das contrarrazões apresentadas pela empresa NCT Informática LTDA, a equipe técnica mantém seu posicionamento em inabilitar a empresa pelo não atendimento total do Termo de Referência.



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO BRUNO FERREIRA GREGORIM, Escrivão de Polícia Federal**, em 17/03/2017, às 14:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1949852** e o código CRC **6017401C**.

Referência: Processo nº 08206.000231/2013-41

SEI nº 1949852